



LEIGOS PARA O
DESENVOLVIMENTO

Relatório de Atividades



2025

Proposta aprovada em
assembleia geral a 28
de julho de 2026

ÍNDICE

1.	Sumário Executivo	3
2.	Projetos e Áreas de Intervenção	5
	2.1. Missão de São Tomé	6
	2.2. Missão da Ganda	7
	2.3. Missão em Moçambique	8
3.	Voluntários Missionários	9
4.	Estrutura Humana Base	13
5.	Mobilização de Recursos e Sustentabilidade	15
6.	Comunicação e representação Institucional	19
7.	Conclusões	27
8.	Agradecimentos	28
	Anexos	29

Sumário Executivo

O ano de 2025, continuou a ser um ano marcado por eventos a nível internacional promotores de um caminho de extremismos, de cisões e de incertezas.

Em 2025 assistimos à partida do nosso querido Papa Francisco, e à eleição do Papa Leão XIV. O Jubileu decorreu com um novo Papa, mas numa continuação de crença na esperança, na vitória do amor, apesar dos acontecimentos mundiais.

O regresso a Moçambique consolidou-se, e a presença em Praia Melão iniciou um rumo ascendente com a definição de áreas de intervenção junto das Palaies e jovens e a concretização do diagnóstico *baseline*. Ainda em 2025 associado a um dos financiamentos em Angola foi possível dar os primeiros passos da Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia, com culminar em 2026 com um Encontro que acontecer no Alto Catumbela, reunindo Grupos Comunitários de Portugal, São Tomé, Angola e Moçambique.

Neste ano mantiveram-se quatro financiamentos em curso, 3 em Angola e um em São Tomé, não tendo sido possível ver nenhum dos financiamentos para Moçambique aprovados.

Duas renovações no terreno, a par com um ligeiro aumento no número de formandos permitiu enviar para missão 11 voluntários, mantendo os 4 voluntários na Ganda e passando a missão de Tete também para 4 voluntários, e mantendo a missão de Praia Melão, São Tomé com 3 voluntários. Ainda em 2025, já no novo ciclo de formação 2025/26, assistiu-se a uma diminuição abrupta do número de formandos, levando a que tenha sido necessário recorrer ao FMI. Estiveram na formação na primeira Etapa cerca de 10 formandos. De salientar a presença na formação de filhos e familiares de anciãos.

Ao nível das **atividades de angariação de fundos e financiamentos**, foi possível retomar alguns dos processos de AF, e iniciar a implementação de **recibos automáticos** pelo site e *salesforce*. Assim, do ponto de vista financeiro, o volume orçamental foi menor do que o previsto ao nível das despesas, mas ao nível das receitas, foi finalmente possível melhorar nos diversos tipos de receitas como adiante se elaborará. Deste modo foi possível manter a melhoria financeira que culminou num **Resultado Líquido positivo**, tendo sido possível saldar as dívidas de anos anteriores.

No **início do ano** de 2025 existiam **3 missões**: S. Tomé e Príncipe (**Praia Melão**), Angola (**Ganda**) e Moçambique (**Tete**). Assim estiveram em atividade **11 projetos** que **beneficiaram cerca de 21.000 pessoas**, com o envolvimento de cerca de 698 Recursos Humanos – **21 voluntários missionários** [10 voluntários do ciclo 2023/24 e 11 voluntários do ciclo 2024/25].

Ao nível dos colaboradores, sinaliza-se a saída de 1 pessoa da equipa, no final do ano de 2025, tendo sido substituída no início de 2026.

Recordando então os principais desafios nas missões enunciados no Plano de Atividades para 2025:

- Iniciar a presença em Praia Melão, através da dinamização do Grupo Comunitário e da identificação de áreas de trabalho;
- Iniciar a presença no Bairro Samora Machel Tete, Moçambique, identificando os caminhos de início de Grupo Comunitário, trabalho com jovens e mulheres;
- Consolidar a missão LD na Ganda, consolidando a ação do Grupo Comunitário, implementando a Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia, enraizando o trabalho com os jovens, através do Espaço Jovem e da Cultura, e iniciando o trabalho com mulheres;
- Realização de uma Avaliação de Impacto dos Grupos Comunitários em Angola, São Tomé e Caparica Pragal.

O atual Relatório de Atividades está estruturado em torno dos 5 eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico dos LD 2022-2025, nomeadamente:

1. Projetos e Áreas de Intervenção

2. Voluntários missionários
3. Estrutura Humana Base
4. Mobilização de recursos e sustentabilidade
5. Comunicação e Representação Institucional

1. Projetos e Áreas de Intervenção

Em 2025 foi possível manter as **3 missões** em África em funcionamento com **11 projetos**; dinamizando **11 parcerias estratégicas [5 internacionais]**, sendo de realçar de forma particular as colaborações na área da capacitação especializada pela academia nas áreas da dinamização comunitária e liderança; e executaram **4 financiamentos**, 3 na Ganda, Angola e 1 em São Tomé. No terreno, os LD continuaram a gerir cerca de 698 **recursos humanos**.

No caso particular das missões e dos voluntários LD, em S. Tomé e Príncipe, manteve-se o trabalho em Praia Melão, já com uma intervenção definida. Aqui mantiveram-se **3 voluntários**, e em Angola a missão da **Ganda** manteve também **4 voluntários**. Adicionalmente, foi possível também enviar para Tete, Moçambique, **4 voluntários**.

Na missão de **S. Tomé**, o trabalho em **Praia Melão** começou a ganhar forma, quer através do Grupo Comunitário de Praia Melão quer através do trabalho com as Palaiês (vendedoras de peixe) quer com os pescadores, tendo sido adicionalmente no âmbito do financiamento do Camões, realizar um diagnóstico *baseline* em parceria com a ATES. Continua a manter-se o êxodo devido à assinatura de protocolo de facilidade dos vistos entre Portugal e São Tomé, no âmbito da CPLP, fazendo com que os projetos estejam permanentemente em risco.

Em **Angola**, os projetos mantiveram uma fase de expansão, em particular com as mulheres, mas também com a passagem a coletivos de artes *Ombembwa* (CAO), anteriormente Grupos de Teatro *Ombembwa* (GTO), por influência do projeto *Amalahe*, que proporcionou aos jovens várias oficinas de arte, com artistas angolanos, Santomenses e Cabo-Verdianos. O Grupo Comunitário continuou a sua ação, através do acompanhamento de vários problemas, integrando a Rede de Grupos Comunitários Lusófonos. Foi também possível realizar uma **avaliação de impacto** do trabalho realizado desde 2011, através da implementação de Grupos Comunitários em São Tomé, Angola e Portugal.

A missão de **Tete, Moçambique**, iniciou o trabalho com os jovens e mulheres através de reuniões, que permitiram conhecer melhor estas comunidades e iniciar atividades com os jovens, e planear a intervenção junto das mulheres. Optou-se também por ter um voluntário dedicado ao diagnóstico de *baseline*. O Grupo Comunitário trabalhou questões relacionadas com a água e identificação de problemas na comunidade, e iniciou o trabalho com a sua equipa de secretários.

As **atividades pastorais** foram implementadas nas missões com bastante dedicação nos três países de missão.

1.1. Missão de São Tomé

Em São Tomé e Príncipe, os LD estão em Praia Melão, onde se encontram gerir o financiamento do Instituto Camões, **“Praia Melão – Desenvolvimento local através do trabalho integrado”**, desde 2024.

O ano de 2025 foi um ano importante para esta missão, marcado pela realização de um estudo em *baseline* em Praia Melão, por um Grupo comunitário em crescimento e consolidação e pela definição de linhas de intervenção com pescadores e palaiês.

No que diz respeito ao Grupo Comunitário, destaca-se a regularidade de reunião, a capacitação do seu Grupo de Serviço (equipa de coordenação), a priorização e planeamento de iniciativas de resolução de problemas, como é o caso da **escassez de água, falta de saneamento e desemprego**, e a realização de eventos de divulgação e da **celebração do 1º aniversário do grupo**. Destaca-se também a implementação do programa de formação que, neste primeiro ano consistiu na realização de uma formação em **Direitos Humanos e participação** (pelo **Mosaiko – Instituto para a Cidadania**), uma formação em **Liderança Servidora e Compassiva** (pela ATES-UCP) e pela realização de **intercâmbios com outros Grupos Comunitários de São Tomé**.

O estudo de diagnóstico em **baseline** de caracterização das famílias de Praia Melão foi realizado pela **ATES (Área Transversal de Economia Social – Universidade Católica)**, em parceria com a **Universidade de São Tomé e Príncipe – Faculdade de Ciências e Tecnologias** e a **Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe**. O relatório final do estudo foi entregue a parceiros, atores locais, a autoridades locais e os seus principais resultados foram apresentados à comunidade num **evento público em Praia Melão**.

Para este ano estava previsto ainda um aprofundamento do diagnóstico participativo de pescadores e palaiês. Este trabalho foi realizado através de várias **conversas informais e focus group com diferentes grupos de palaiês e pescadores**, tendo-se definido linhas de intervenção no início do ano. Assim, este trabalho consistiu num **acompanhamento das direções** das duas **associações de pescadores e palaiês** presentes no território; na criação de um **grupo de jovens pescadores** com uma dinâmica de encontro regular; na criação de um **grupo de emprego que acompanha palaiês** que procuram um emprego estável e na criação de um **grupo de empreendedorismo** que acompanha palaiês beneficiárias de um financiamento por parte do projeto COMPRAN do Ministério de Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas. (Ficha de projeto II)

Além do seu projeto, os voluntários desta missão acompanham também projetos e atividades pastorais. Durante o ano de 2025, foram os seguintes:

- Grupo de catequistas da Paróquia N. Sra da Glória (Praia Melão);
- Grupo de leitores da Paróquia N. Sra da Glória (Praia Melão);
- Escuteiros da Madre Deus;
- Cáritas Diocesana de São Tomé.

1.2. Missão da Ganda

Durante o ano de 2025, a missão da Ganda esteve a gerir dois financiamentos do Instituto Camões: “Amalehe – Espaço Jovem” e o projeto “Popya ko tchimwe - Participa!” e o projeto “Jovens Hoje, Líderes Agora” financiado pela União Europeia.

No que diz respeito ao **Grupo Comunitário do Alto Catumbela**, além da realização das reuniões de plenário regulares e de realização de iniciativas comunitárias, destaca-se a reestruturação da sua **equipa de secretários**, o aumento do número de entidades e a participação na **Rede de Grupos Comunitários da lusofonia**, da qual fazem parte os Grupos Comunitários de São Tomé, Angola, Moçambique e Portugal.

O projeto **Espaço Jovem** manteve-se a trabalhar na capacitação e formação pessoal e profissional dos jovens do Alto Catumbela. Em 2025 destaca-se a realização de formações em parceria com o **Instituto Mosaiko**, nos temas dos **Direitos Humanos, Cidadania e Liderança; em Ética e Prevenção de Comportamentos Aditivos e em Cultura e Ambiente**. Em parceria com o **CLESE (Centro Local de Empreendedorismo e Serviços de Emprego)** foram realizadas as formações em **Comunicação e Marketing** e em **Gestão Básica de Pequenos Negócios**. Adicionalmente, em parceria com o **Centro Juvenil da Graça** realizou-se uma **formação em Eletricidade**.

O **Grupo Teatral Ombembwa** no ano de 2025, reestruturou a sua equipa de coordenação, criou **3 peças teatrais** e realizou **8 apresentações ao público**. Destaca-se também a realização de **3 Workshops artísticos**, na **área da dança, da música (Rap) e da escultura**. Isto levou o grupo a explorar também outras vertentes artísticas, como a música e a escultura, o que resultou na alteração do seu nome para **Coletivo de Artes Ombembwa (CAO)**.

O recente projeto **Ukãý Opopya** (iniciado apenas no final de 2024) viu neste ano de 2025 a realização dos seus **5 primeiros encontros** de mulheres, contando com a participação total de **222 mulheres**. Este ano também foi possível criar o **grupo de mulheres-chave**, que reúne para o planeamento dos encontros.

O Programa de Desenvolvimento Comunitário do Alto do Catumbela está organizado pelos seguintes projetos/eixos:

- Grupo Comunitário do Alto do Catumbela (Ficha de projeto III);
- Espaço Jovem (Ficha de projeto IV);
- Coletivo de Artes Ombembwa (Ficha de projeto V);
- Ukãý Opopya (ficha de projeto VI)

Quanto à **Pastoral**, durante o ano de 2025, os voluntários acompanharam grupos na paróquia S. João Batista, na Ganda, e na paróquia N. Sra da Conceição no Alto Catumbela, nomeadamente:

- Promaica (paróquia N. Sra da Conceição)
- Grupo de Casais jovens (paróquia N. Sra da Conceição)
- Escuteiros (paróquia N. Sra da Conceição)
- Grupo de Jovens (paróquia S. João Batista)

Ao nível da **Mobilização de Recursos**, durante este ano foi possível manter os apadrinhamentos regulares e ainda angariar novos apoios e donativos pontuais.

1.3. Missão em Moçambique

Após o regresso inicialmente conturbado a Moçambique em 2024, o ano de 2025 tornou-se o primeiro ano completo de presença dos Leigos para o Desenvolvimento no **Bairro Samora Machel**, consolidando a implantação da missão de Tete.

Foi um ano de aprofundar conhecimento sobre o território de intervenção e os seus intervenientes, bem como parceiros estratégicos como a **Diocese de Tete**. Continua a Diocese a ser um apoio vital a vários níveis.

Por outro lado, sendo um primeiro ano de missão, naturalmente, **não existiu qualquer tipo de financiamento a decorrer**, algo que impactou bastante a missão, quer pela ausência de financiamento em si, mas também pela candidatura à linha de financiamento do CICL que colocou em espera algumas atividades como a formação em Direitos Humanos ou o Diagnóstico *Baseline* do Bairro, e que acabou por não ser aprovada.

Relativamente ao **Grupo Comunitário do Bairro Samora Machel**, foram dados os primeiros passos tendo em maio ocorrido a **1.ª reunião plenária**, seguindo-se reuniões regulares ao longo do ano, ainda que com grande variação na frequência e no número de participantes. O GCSM **elegeu ainda uma equipa de coordenação** e priorizou o problema da água, tendo inclusivamente realizado **Debates sobre Água** em diversas unidades do Bairro, como Sacambuera e Caloera, envolvendo chefes de quarteirão e comunidade. Houve ainda um grande esforço por realizar **visitas a diversas e diversificadas entidades presentes no Bairro**, sinalizando-as para o GC.

No que concerne ao projeto vocacionado para o **trabalho com mulheres**, começou também a ganhar forma em 2025. Apesar de um arranque mais lento, foi marcado por diversos encontros individuais e visitas às unidades comunais, procurando aprofundar o diagnóstico participativo do bairro através do olhar das mulheres. A **1.ª grande reunião em julho** contou com cerca de **200 mulheres**. Embora tenha sido necessário clarificar expectativas relativas a fundos, o grupo evoluiu para a criação de um **núcleo de mulheres-chave**, com reuniões quinzenais de preparação e avaliação. O grupo adotou o nome **Akazi Wakumussa Andzao** (“mulheres que levantam outras mulheres”). Realizaram-se **várias reuniões de grupos focais** e momentos de partilha onde surgiram assuntos como as dificuldades nos negócios, mas também uma demonstração culinária comunitária.

Quanto ao **trabalho com jovens** do Bairro Samora Machel seguiu a mesma linha, procurando-se um diagnóstico a partir dos mesmos. Realizaram-se diversas visitas formais e informais às unidades comunais e a diversos jovens,

participação em encontros de igrejas, contactos com jovens trabalhadores, artesãos e estudantes. A partir de maio consolidou-se **um grupo ativo**, realizando reuniões semanais, inquéritos participativos e atividades comunitárias, apesar das frequentes oscilações em motivação e compromisso. O momento de maior impacto foi a **recolha de lixo** de julho, com cerca de **100 participantes**. Apesar da volatilidade da participação, emergiu um núcleo de jovens-chave, porém com representação descomprometida no GC.

O **Diagnóstico de Baseline do Bairro Samora Machel** foi provavelmente o projeto mais afetado pelo compasso de espera relativamente ao hipotético financiamento do CICL, todavia foi possível aprofundar a relação com a Universidade Católica de Moçambique (UCM) de Tete, reunir com direção e professores de Estatística sendo inclusivamente elaborado um rascunho inicial do inquérito de baseline.

Com o novo ciclo de voluntários, foi possível aumentar o número de missionários sendo agora a missão composta por 4 voluntários, sendo o **Programa de Desenvolvimento Comunitário do Bairro Samora Machel** organizado pelos seguintes projetos/eixos:

- Grupo Comunitário do Bairro Samora Machel (Ficha de projeto VII);
- Akazi Wakumussa Andzao (Ficha de projeto VIII);
- Grupo de Jovens do Bairro Samora Machel (Ficha de Projeto XVIII)
- Diagnóstico Baseline (Ficha de Projecto VIII)

Em termos logísticos, foi possível finalmente recuperar a viatura que se encontrava em Nampula, por um lado, por outro, o maior desafio é, neste momento, as condições da casa cedida pela diocese que dispõe apenas de 3 quartos e uma casa de banho para 4 voluntárias.

Quanto à **Pastoral**, o ano de 2025 foi também exploratório, participando os voluntários maioritariamente na Paróquia de Canongola – S. Carlos Lwagwa, bem como noutras atividades da paróquia. A participação pastoral iniciou-se com o acompanhamento de um grupo de catequese, acompanhamento de obras sociais da paróquia e, mais tarde, um grupo coral.

2. Voluntários Missionários

Formação de Voluntários

Para 2025, no que se refere à formação de voluntários, os Leigos para o Desenvolvimento tiveram como objetivo geral **continuar a implementar o programa de formação de voluntários**, de forma ajustada às necessidades da Missão, dos projetos e dos próprios voluntários.

À semelhança do ano anterior, entre os diversos desafios colocados à formação destaca-se a dificuldade de atração de novos formandos e a manutenção da qualidade da proposta formativa, independentemente do tamanho dos grupos e do potencial dos formandos.

Como destaques positivos, podemos destacar o ligeiro início do inverter da tendência decrescente dos últimos anos, com um maior envolvimento tanto de formandos como de formadores e também o investimento no acompanhamento dos formandos e na formação dos formadores.

A nível nacional, o Responsável Nacional da formação mudou. Durante os anos de 2024/25, tivemos formação nos Núcleos de Lisboa, B-Learning e Formação Modelo Intensivo (FMI). Começaram a formação cerca de 16 formandos, tendo chegado à Reunião de Seleção 13 candidatos.

Número de formandos

Foram formados e selecionados Voluntários, de acordo com o ‘perfil LD’, necessidades dos projetos/missões e condições financeiras da Organização. Tendo-se previsto que os beneficiários da formação fossem 20, verificou-se que o **objetivo não foi atingido**, uma vez que o **nº total de inscritos foi de 16**. Na Tabela 1 estão os dados de 2024/25 no que respeita ao n.º de formandos.

	Porto	Coimbra	Lisboa	BL	FMI	TOTAL
Nº de inscritos ¹	0	0	13	3	0	16
Nº de formandos até EE ²	0	0	13	2	0	15
Nº de formandos na fase final de seleção	0	0	12	1	0	13
Nº de formandos selecionados	0	0	8	1	0	9

Tabela 1: Número de voluntários em formação 2024/25

Para analisar estes dados de forma mais aprofundada, é interessante comparar com os últimos oito anos, como se espelha no Gráfico 1.

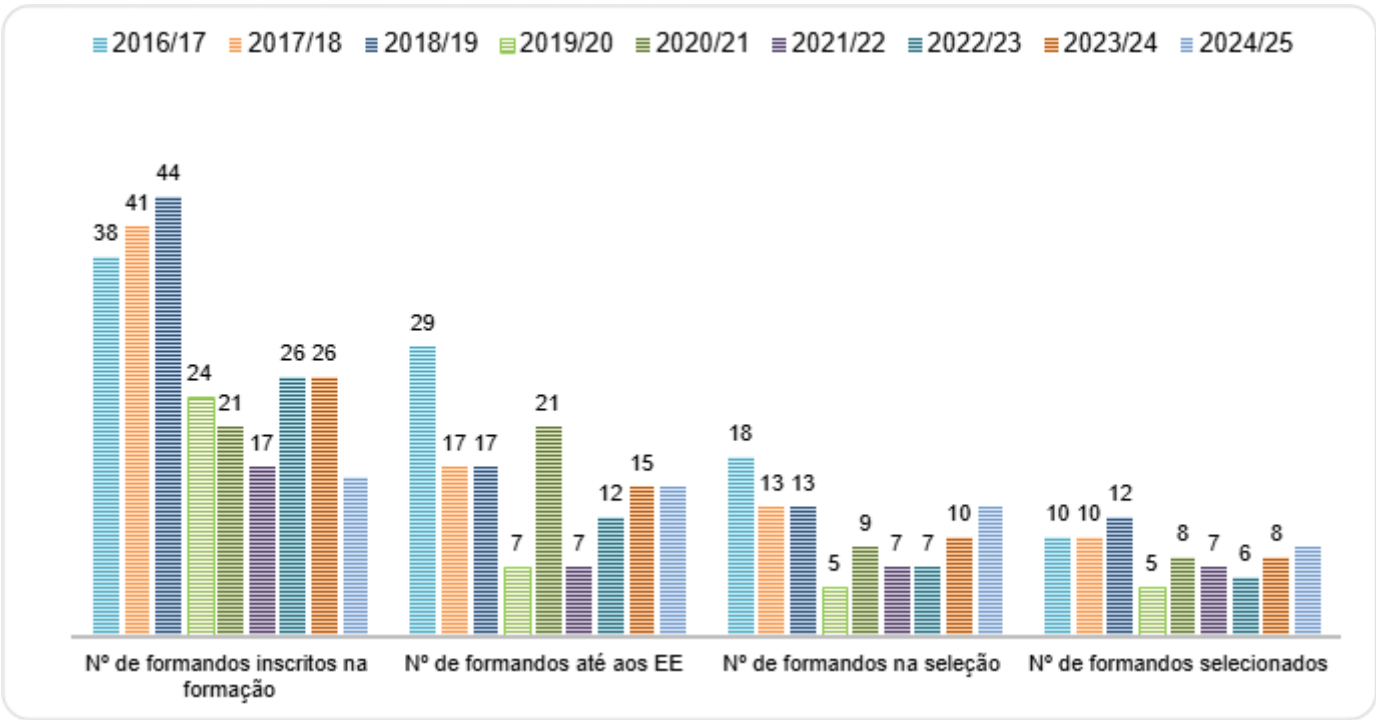


Gráfico 1: N.º de formandos em função dos anos e da fase da formação

A análise do gráfico permite constatar que os números são algo irregulares e fazendo a média dos últimos 5 anos, podemos concluir que **começamos o ano com um nº de formandos próximo de 23 pessoas**. Já na **reunião de seleção**, o número médio é de **13 formandos**, o que corresponde a **56% dos formandos iniciais**. Analisando a média do número de **voluntários enviados**, temos 9 pessoas o que representa **56% dos formandos iniciais**.

Focando-nos agora apenas no ano de 2024/25, o **número inicial de inscritos** foi de **16 formandos** e o número total de formandos até ao EE foi de 15. Com o mesmo número de inscritos do ano anterior, foram mais 3 pessoas a Exercícios e à Reunião de Seleção neste ano (13 formandos). Destes 13 formandos foram enviados em Missão 9.

¹ Inscrições efetivas com processo de formação iniciado.
² Formandos que completam o percurso da formação até aos Exercícios Espirituais, inclusive.

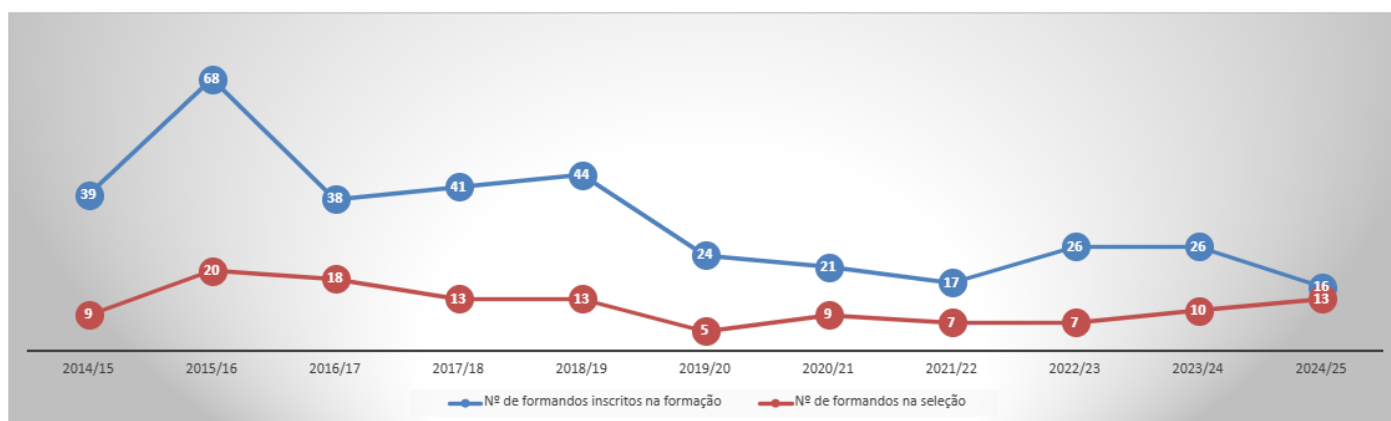


Gráfico 2: N.º de formandos na seleção em relação ao n.º de inscritos na formação

Olhando para os últimos anos, embora haja um decréscimo grande no n.º de inscritos quando comparamos com os valores de há mais de 5 anos, também é verdade que podemos notar um inverter desta tendência negativa nos últimos 3 anos de formação.

O Gráfico 3 mostra a evolução da relação entre o n.º de formandos inscritos na formação e os que se disponibilizam para partir no período de 2019/20 a 2024/25. Como se pode apurar, no ano aqui em análise, 81% dos formandos inscritos na formação chegaram à fase final da seleção. Podemos considerar que este valor é positivo, uma vez que é superior à média dos últimos 5 anos e ao número do ano passado.

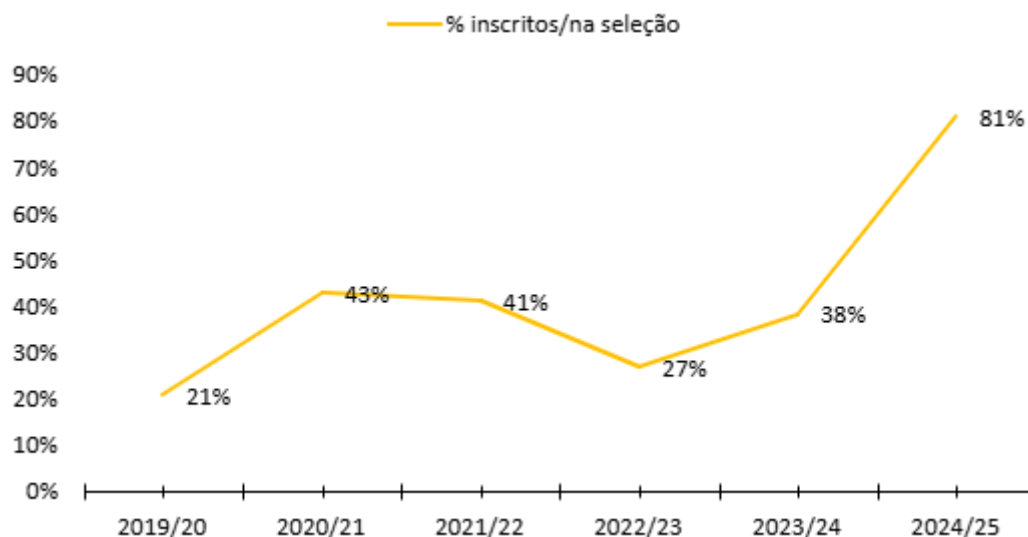


Gráfico 3: Taxa de formandos que se disponibilizam a partir face ao n.º de formandos inscritos da formação

Quanto à seleção, em 2024/25 foram selecionados 75% da totalidade dos formandos que se disponibilizaram para partir (9 formandos em 12 que se disponibilizaram).

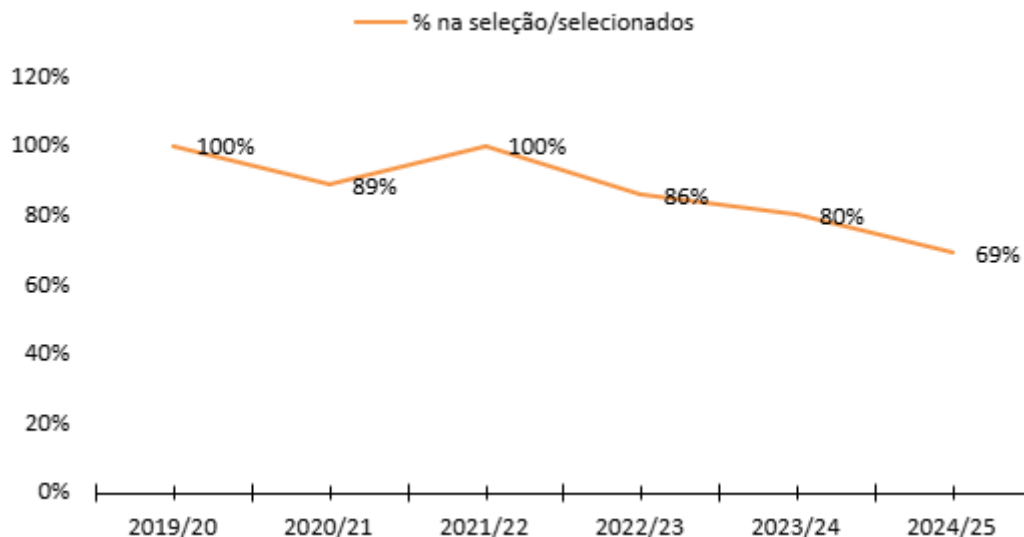


Gráfico 4: Taxa de candidatos selecionados face aos candidatos que se propõem partir (na seleção)

Do ponto de vista de núcleo de formação, em 2024/25, o n.º de formandos inscritos continuou a ser significativamente maior em Lisboa, seguindo-se depois o B-Learning. Neste ano, não foi possível abrir a formação no Porto nem em Coimbra uma vez que não houve inscrições suficientes no Porto, e em Coimbra não foi possível reunir anciãos para constituir uma equipa de formação.

O gráfico 5 permite fazer a leitura do número de voluntários por núcleo nos últimos cinco anos.

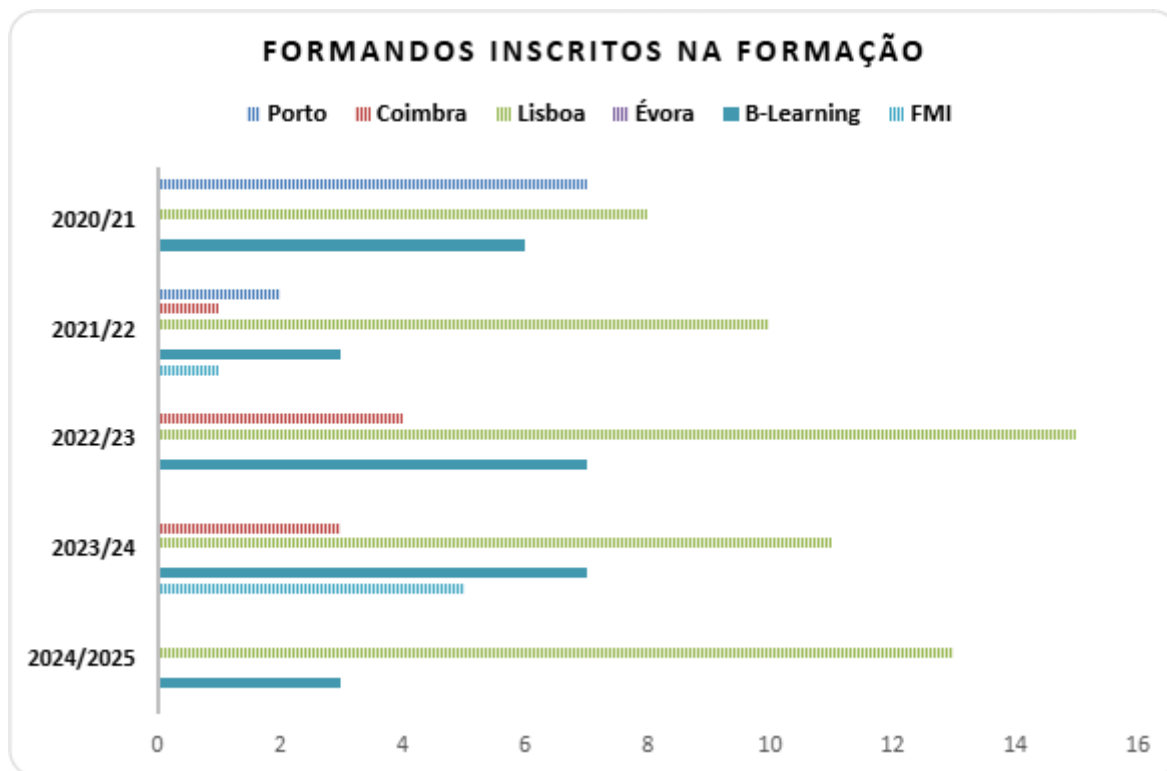


Gráfico 5: Número de formandos inscritos na formação por núcleo entre 2018/19 e 2024/25

Equipas de Formação

As Equipas de Formação em 2024/25 foram constituídas por **17 formadores** e **3 assistentes espirituais** que asseguraram toda a formação de forma voluntária.

Núcleo de Formação	Porto	Coimbra	Lisboa	B-Learning	FMI	ETs	Nacional	Total
Formadores	0	0	6	4	0	3	1	14
Assistentes	0	0	1	1	0	0	1	3
Total	0	0	7	5	0	3	2	17

Tabela 2: Equipas de Formação 2024/25

Em 2024/25 o número de formadores diminuiu, comparativamente com os anos anteriores. Esta diminuição deveu-se sobretudo ao facto de terem sido fechados os núcleos de Coimbra e Porto.

Os **Ciclos de Formação de Formadores LD** continuaram com **3 momentos formativos**, sendo eles o Encontro de Núcleos e duas Formações online. Estas formações têm sobretudo o objetivo de integrar os formadores no processo de formação, bem como o de lhes proporcionar mais competências para exercer o seu papel de formador(a) e de ‘padrinho/madrinha’ responsável pelo acompanhamento individualizado de pessoas.

No início do ano, o Encontro de Núcleos, foi muito participado e incidiu sobre a avaliação geral da formação do ano anterior e a planificação do novo ano.

A 1ª formação de formadores focou-se mais em resolução de temas mais práticos da formação e no aprofundamento do tema “Acompanhamento dos Formandos – a que sinais estar atento?”.

A 2ª formação focou-se na apresentação mais detalhada dos projetos atuais, com a presença dos Gestores de Projetos Marta Horta e André Patrício, falaram sobre as necessidades do terreno e o tipo de perfil de voluntário requerido.

Acolhimento de Voluntários

Em 2025 realizou-se em janeiro o **5.º Encontro Temático** – dedicado à reflexão e oração sobre o tempo de missão, a chegada a Portugal e o pós-missão. A coordenação do Grupo de Acolhimento passou para o ancião Paulo Fróis e a equipa foi reformulada, passando a contar com 5 anciãos, mantendo-se a anciã Márcia Rodrigues.

3. Estrutura Humana Base

Ano após ano, mantém-se o grande desejo de estabilidade na equipa, no entanto é preciso ter sempre em conta que os valores remuneratórios pagos pelos Leigos Para o Desenvolvimento (e no geral do sector social), são muito pouco atrativos, e ainda que se tenham vindo a trabalhar nos últimos anos em diversas estratégias de compensação, como dias dados, flexibilidade de horários e possibilidade de dias em teletrabalho, a rotatividade da equipa mantém-se ano após ano.

Este ano não foi exceção e verificou-se uma **mudança na área da comunicação**, tendo a Ana Sousa terminado a sua colaboração connosco e tendo sido substituída (já em 2026) pela Laura Alves.

Manteve-se também o apoio de vários voluntários a apoiar o trabalho da sede, como a Bé Pacheco, o Basílio, o João Matos, a Catarina Campilho e animadores do CUPAV.

Quanto ao desempenho orçamental, o Relatório de Gestão e Contas 2025 apresenta a situação com detalhe, mas aqui destaca-se o **Resultado Líquido Positivo** que inicia a consolidação finalmente o resultado dos últimos três

anos, e que contribuiu, para uma **melhoria do Capital Próprio**. Foi assim possível terminar o ano, com o pagamento de todas as dívidas assumidas pelos LD, em particular aos colaboradores. À exceção da missão de Moçambique, financiada com receitas próprias, todas as áreas LD apresentam resultado positivo, fruto do investimento de muitos: equipa, anciãos, formadores e direção e da generosidade de particulares e empresas, mas também dos diversos financiamentos aprovados.

Para o bom funcionamento do sistema contabilístico-financeiro contribuiu, ainda, o apoio da auditora BDO, responsável pela certificação de contas dos LD.

Vida Associativa

Os **anciãos**³ da Organização são já mais de **500**. Se, por um lado, os voluntários que estão no terreno são a força ativa e permanente dos LD, por outro, os anciãos são a força viva que permite garantir a sustentabilidade e o futuro dos Leigos para o Desenvolvimento. Da capacidade de envolvimento e participação comprometida dos anciãos depende em grande parte o sucesso e a qualidade da ação dos LD. No entanto, como se verifica abaixo, existe uma percentagem cada vez menor de anciãos a colaborar na vida da organização (aproximadamente 20%).

90% dos colaboradores regulares são anciãos, como se pode verificar na tabela abaixo.

	Anciãos	Não Anciãos	Total
Órgãos Sociais ⁴	17	0	17
Equipa Executiva ⁵	3	4	7
Equipas de Formação ⁶	39	0	39
Equipas de Acolhimento ⁷	5	0	5
Voluntários no apoio à sede	24	4	28
Total	88	8	96

Tabela 3: Participação de Anciãos em 2025

Importa destacar com gratidão, a importância do **Grupo do Beaterium** constituído por anciãos que cuidam da espiritualidade da Associação. Este grupo realizou **3 atividades** em 2025: Retiro de anciãos LD Quaresma presencial, Retiro LD online e Retiro Peregrinante. Para além destas atividades, manteve, a “Hora Santa”, uma noite de oração em formato virtual, que reuniu todas as quintas-feiras.

A Associação conta, ainda, com a **colaboração pontual** de vários anciãos em **ações de divulgação, de angariação de fundos e de representação institucional**, tendo esta colaboração sido particularmente relevante nas sessões de apresentação, presenciais e *online*, durante todo o ano em eventos em escolas, universidades, feiras de promoção de voluntariado, entrevistas e testemunhos.

A dinâmica dos anciãos, enquanto anciãos, tem-se mantido, infelizmente, reduzida ao já mencionado. No entanto, é de **salientar**:

- **Dinamização de ações de divulgação e de angariação de fundos:** Sessões de Apresentação LD (Coimbra, Lisboa, Porto, Braga, Évora e 1 encontro virtual); contactos institucionais; participação em eventos; partilha de testemunhos, em particular em escolas e nos centros universitários.
- **Participação em momentos da vida LD:** Missa de Envio; Assembleias Gerais.
- **Adesão a momentos de Oração:** Retiro de Páscoa e Natal, Retiro Peregrinante e Hora Santa, além dos vários textos e pistas de oração lançadas diariamente na *mailing list* e *whatsapp* dos anciãos pelo Grupo do Beaterium.

³ Anciãos – estatuto adquirido pelos voluntários LD após terminada a sua experiência de missão.

⁴ Contabilizada a totalidade dos elementos dos órgãos sociais, contando com os membros efetivos, os cessantes e os suplentes que passaram a exercer funções.

⁵ Contabilizada a totalidade dos elementos da equipa, contando com os cessantes.

⁶ Incluídas as equipas 2022/23 e 2023/24, incluindo os padrinhos e a responsável pela AF do Porto. Não contabilizados os formadores que colaboraram apenas nos ET.

⁷ Incluídas as equipas 2022/23 e 2023/24.

Uma das importantes formas de participação e de envolvimento dos anciãos continua a acontecer através das novas tecnologias, numa **mailing list**, com o objetivo de promover a partilha de informação sobre aspetos importantes da vida da Associação e dos seus membros. O grupo “**LD pelo WhatsApp**”, terminou o ano com cerca de **260 membros** – cerca de metade do total de anciãos - e com uma forte atividade de interação.

No final de 2025, o **total de sócios** correspondia a **278 pessoas**, em que os **associados com quotas regularizadas** totalizaram **136 pessoas (49% dos associados)**.

Em 2025 foram promovidas duas **Assembleias Gerais (AG)** ordinárias, mantendo-se o formato híbrido, permitindo uma participação mais alargada por parte dos anciãos e sócios, com presença de 20 e 13 **associados**. Atendendo a que este valor, corresponde apenas a **12% dos associados** com situação regularizada, um dos desafios para futuro continua a passar por promover uma maior participação dos associados nas assembleias. Em 2025, realizou-se o **Encontro de Núcleos**. Estiveram presentes cerca 20 anciãos a pensar nos modelos de ET e de formação e outras questões da associação.

Foram ainda eleitos **novos órgãos sociais**, que tomaram posse a 01 de junho de 2025, para o triénio 2025-2028.

Ainda relativamente a este capítulo, iniciou-se uma **revisão do SPC nos LD**, tendo sido realizada a formação a toda a equipa, e diversos momentos de mapeamento de necessidades de proteção e cuidado nos LD, sem que tenha sido possível ainda concluir o mesmo.

4. Mobilização de Recursos e Sustentabilidade

No ano de 2025, estivemos a aplicar na área de AF as alterações que definimos em 2024. Mudámos a **estratégia das campanhas**, alargando-as a um leque mais abrangente de destinatários, não só se destinaram aos benfeitores ativos, mas a todos os benfeitores, que já contribuíram para os LD, aproveitando o facto de o custo de envio de e-mails ser baixo. Também desenvolvemos **novos indicadores**, de forma a considerar doadores particulares e empresas e não só particulares como até agora.

No primeiro trimestre de 2025 desenvolveu-se uma newsletter de agradecimento do ano anterior, envolvendo assim os benfeitores nos resultados obtidos.

Implementámos a partir de fim de setembro a **emissão de recibos automáticos**, nas encomendas efetuadas pelo site, o que vem diminuir consideravelmente o trabalho administrativo e possibilitar a análise de dados mais célere, de forma a adaptar estratégias de comunicação com os benfeitores.

Análise de Indicadores de AF

Em 2025, tivemos um total de **159 novos doadores**. O valor total de doações em 2025, excluindo financiamento e consignação fiscal, foi de 190 233,94 € €, representando um decréscimo de 3,6% em comparação aos 197.776,48 € do ano anterior.

Fontes de receita	2025	2024	Variação
Apadrinhamento	34 925,00 €	32 128,60 €	8,70%
Campanhas	31 521,50 €	27 344,43 €	15,28%
Donativos	95 291,94 €	110 590,23 €	-13,83%
Merchandising	25 425,50 €	23 850,66 €	6,60%
Quotas	3 070,00 €	3 420,00 €	-10,23%
Total	190 233,94 €	197 333,92 €	-3,60%

Do total das doações de 2025, **o merchandising de 2025 gerou 25.425,50 €**, marcando um crescimento de 6,6% em relação aos **23.850,66 €**, do ano passado. Também os apadrinhamentos tiveram um aumento, bem como os valores das campanhas. As quotas geraram menos 420€ que o ano anterior e o grande bolo que contribui para a quebra de receitas são os donativos gerais, onde houve uma perda de cerca de 15.000€. Destes 15.000€, 8500€ dizem respeito a donativos de empresas em 2024 (Boa Vizinhaça e Henkel) que não se repetiram em 2025. Os restantes 6500€, dizem respeito a menos donativos de particulares.

O valor médio de donativo por doador aumentou 10,3%, atingindo €224,51.

O número médio de doações total por doador foi de 4,30 em 2025, o que regista um ligeiro aumento comparado com 4,20 em 2024. O número de doadores regulares cresceu tanto nos particulares como nas empresas. 43,1% dos nossos doadores são doadores regulares, ou seja, são doadores que deram consecutivamente todos os anos nos últimos 5 anos.

A taxa de retenção de novos doadores em 2025 foi 19% enquanto a taxa de retenção de doadores repetentes (que não são novos doadores) foi de 59%.

Campanhas

Nas campanhas **DM1 e DM2 de 2025**, utilizámos o mail como forma primordial de envio a todos os benfeitores, independentemente de quando fizeram a última doação. O envio de cartas foi utilizado nas Campanhas DM1 e DM2 para cerca de 700 benfeitores que são doadores ativos. Consequentemente na **campanha DM1** – Escassez de Água em São Tomé e Príncipe, tivemos uma receita de 8.295€, que contrasta com os 5.152€ da Campanha DM1 de 2024. Na **campanha DM2** – Grupo Comunitário de Moçambique, os donativos foram de 6.644€, que compara com 4.775€, doados na campanha DM2 em 2024. Na **Campanha de Natal**, enviámos carta para todos os benfeitores ativos, com um resultado de 10.570€ (13.031€ no ano anterior). Esta diferença deve-se principalmente ao facto de este ano terem sido considerados alguns doadores que só dão nesta altura do ano uma doação regular e não como doação de campanha de Natal, o que fez com que o valor da campanha de Natal de 2025 fosse mais baixa.

Quanto às campanhas RSF1 e RSF2, ou seja, **o Boletim**, são peças semestrais, que não têm expressão grande em termos de angariação de fundos. São peças sobretudo informativas e que visam a fidelização do benfeitor, através

do envio de novidades atuais e diversificadas. Ainda assim, os valores angariados foram de 4.230€, comprados com 2495,10€ no ano anterior.

Quanto à Campanha **Consignação Fiscal**, a mais relevante em termos de resultado para a receita LD, em colaboração com a área da comunicação tem sido feita através de distribuição de folhetos, passa palavra, redes sociais, envio de sms e *newsletter*. Foram angariados **em 2025 63 603,82 €**, um aumento de 4% em relação a 2024.

Em 2025 tomou-se a decisão de realizar uma **Campanha de Conversão de clientes de merchandising da loja online em doadores particulares**, através da inclusão dos mesmos nas Campanhas DM 1 e DM2 e Natal. Em 2025, **31 clientes de merchandising que nunca tinham doado** aos Leigos para o Desenvolvimento deram pela primeira vez um donativo.

Quanto à **Campanha Giving Tuesday**, mantém-se sendo uma campanha que se constrói a partir dos materiais da Campanha DM2 e canaliza poucos recursos, tendo sido possível angariar 77,55€.

*Outro modo de chegar a novos públicos tem sido o **MB WAY Solidário**:*

- o **Pack comunicação:** Esta campanha esteve ativa nos ATM's numa semana de Junho de 2025, associada à Escassez de água em São Tomé e Príncipe. Apesar de não trazer benefícios financeiros diretos, dado o custo de recursos internos ser muito baixo, é uma campanha que ajuda a alargar a notoriedade dos LD.
- o **MBWAY – Pulse:** Recebemos 125,46€, relativamente às vendas deste artigo da SIBS

EMPRESAS

Em 2025, tivemos **38 doadores empresas**, 14 das quais foram novas empresas. Destas 38 empresas, 12 são doadoras regulares, ou sejam deram consecutivamente nos últimos 5 anos.

Apenas 6 empresas doaram mais de 1500€. E estas 6 empresas, representam 68% do total de doações das empresas, o que mostra que ainda temos muito para crescer neste segmento de doadores.

MERCHANDISING

Foram criados **3 novos presépios**: um presépio de mosaico do artesão António Salvador, um presépio de barro da artesã Júlia Lopes e um presépio maior de cerâmica da artesã Madre de Deus Barreira de Sousa.

Repusemos o stock de merchandising em 150 sacos e 200 cadernos com a linha de merchandising existente.

Foi também negociada uma parceria com a artesã Joana Abrantes, mas com vendas abaixo do expetável, não tendo sido possível manter a parceria.

Finalmente, foi possível testar um **artigo diferenciado no site**, para os benfeitores que queiram fazer uma doação maior. Adquirimos as **Nossas Senhoras da Luz** à artesã Madre de Deus Barreira de Sousa. É um artigo que que

ao contrário dos presépios, não tem uma saída em massa, mas é uma peça especial para momentos e ofertas particulares.

A **Força de uma Formiga** foi apresentada num teatro em Lisboa (Tasca das Artes) e noutro no Porto (OJM), com pouca expressão de vendas, mas que aumenta a notoriedade dos Leigos para o Desenvolvimento.

Na **altura do Natal**, tivemos vendas em várias missas, sobretudo ligadas à Companhia de Jesus, feiras da TAP, da Tranquilidade e da VDA.

APADRINHAMENTOS DE VOLUNTÁRIOS

Em 2025 conseguiu-se comunicar **diretamente com os padrinhos dos voluntários** novos, nomeadamente através do evento “Noite de Padrinhos”, em fevereiro de 2025, onde se repetiu a organização de uma reunião online para mostrar aos padrinhos em primeira mão o que os voluntários vão experienciando nas suas missões e mais tarde em junho fizemos pela primeira vez um “Quizz para Padrinhos” com o prémio final de um presépio de madeira.

FINANCIAMENTOS

Em 2025 manteve-se o esforço na apresentação de propostas a financiamento. Assim, em 2025 foram submetidas **5 novas candidaturas**, em que **2 obtiveram resposta positiva**.

Não foi possível aprovar o cofinanciamento da UE para Angola e os financiamentos para Moçambique.

Importa, ainda, referir os **apoios de bens e serviços pro bono** que tivemos ao longo do ano 2025, que nos permitiram diminuir custos de forma significativa, em Portugal e nas diferentes missões. Queremos agradecer a todos os que nos apoiaram neste sentido, desde pessoas a título individual, a empresas. Podemos referir todo o apoio na área jurídica da sociedade de advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados; na área da comunicação e imagem vários voluntários; na área dos seguros a Real Vida Seguros; nas missões a CST-Companhia Santomense de Telecomunicações, e a JFS, entre tantos outros.

5. Comunicação e Representação Institucional

A área de Comunicação e Representação Institucional dos Leigos para o Desenvolvimento continuou, em 2025, a trabalhar em linha com os objetivos definidos no Plano Estratégico de Comunicação 2023-2025, procurando aumentar o reconhecimento dos LD junto dos seus *stakeholders* estratégicos, contribuir para a fidelização de benfeitores e atrair novos voluntários para as missões LD.

O ano de 2025 ficou também marcado pelo início da preparação das comemorações dos **40 anos dos Leigos para o Desenvolvimento**, a celebrar em 2026.

No que diz respeito à comunicação digital, foram realizadas **14 comunicações e envios de email em massa**, entre newsletters informativas, campanhas de sensibilização e campanhas de angariação de fundos, para uma **base média de 3.493 contactos**. As comunicações abordaram diferentes temáticas, nomeadamente a Campanha de IRS (incluindo campanha, agradecimento e envio de SMS), campanhas de apoio à missão de Praia Melão e à missão de Tete, TAP Miles&Go, divulgação das Sessões de Apresentação, Campanha de Natal e diferentes comunicações institucionais informativas.



Imagem: Edições várias enviadas em 2025

As comunicações digitais mantiveram resultados positivos de envolvimento, registando uma **média de 1.681 aberturas por envio**.

Em 2025 manteve-se igualmente o **envio semestral do Boletim LD**, tendo sido publicados dois números: o Boletim n.º 68, referente ao período de janeiro a junho, e o Boletim n.º 69, referente ao período de julho a dezembro, publicado em janeiro de 2026. As edições tiveram como foco principal a missão da Ganda e a missão de São Tomé e Príncipe, tendo sido **enviadas para 1.363 e 1.530 contactos**, respetivamente.

OBJ

Imagem: Edição 68 e 69 do Boletim LD 2025

Relativamente à estratégia de divulgação LD e ao trabalho de dinamização das duplas de Embaixadores LD, verificou-se uma quebra de continuidade ao longo de 2025, não tendo sido possível consolidar esta dinâmica durante o ano.

No **website institucional**, foram publicados **17 artigos, 10 testemunhos e 2 histórias de vida**, reforçando a divulgação do trabalho desenvolvido nas missões e em Portugal. O website registou cerca de **33 mil utilizadores ativos** e aproximadamente **52 mil visualizações ao longo do ano**.

No que diz respeito às redes sociais, o **Facebook** manteve-se como um canal relevante de comunicação institucional e contacto com públicos mais antigos e comunidades ligadas às missões. Em 2025 registaram-se **247,8 mil visualizações, 5,1 mil interações com conteúdos, 10,4 mil visitas à página e 264 novos seguidores**.

O **Instagram** continuou a afirmar-se como uma das principais plataformas digitais dos LD, mantendo a tendência de crescimento e forte alcance orgânico dos conteúdos, especialmente em formato vídeo. Ao longo de 2025 registaram-se **656,3 mil visualizações, um alcance de 83,1 mil contas (+97,2%), 9,6 mil interações com conteúdos (+100%), 11,2 mil visitas ao perfil (+108,4%) e a entrada de 1.047 novos seguidores**.

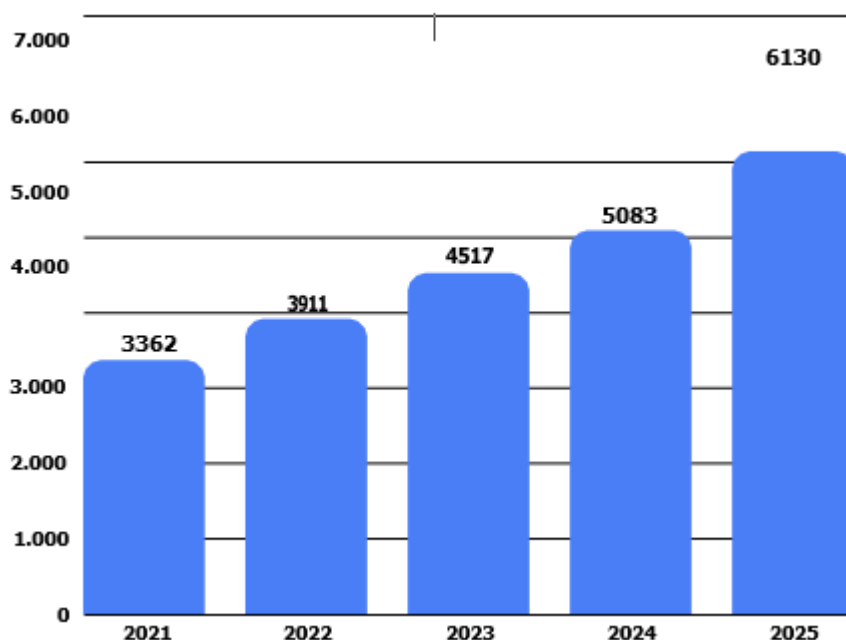


Imagem: Evolução dos “seguidores” na página de Instagram LD

Quanto às ações de mobilização de potenciais voluntários, realizou-se, no dia 12 de fevereiro, a Sessão de Apresentação do Formação de Modelo Intensivo (FMI), no CUPAV, que contou com 6 participantes, dos quais 2 passaram à fase de

entrevista. A divulgação da iniciativa foi feita através das redes sociais, envio de cartazes para meios de comunicação e antigos voluntários missionários.

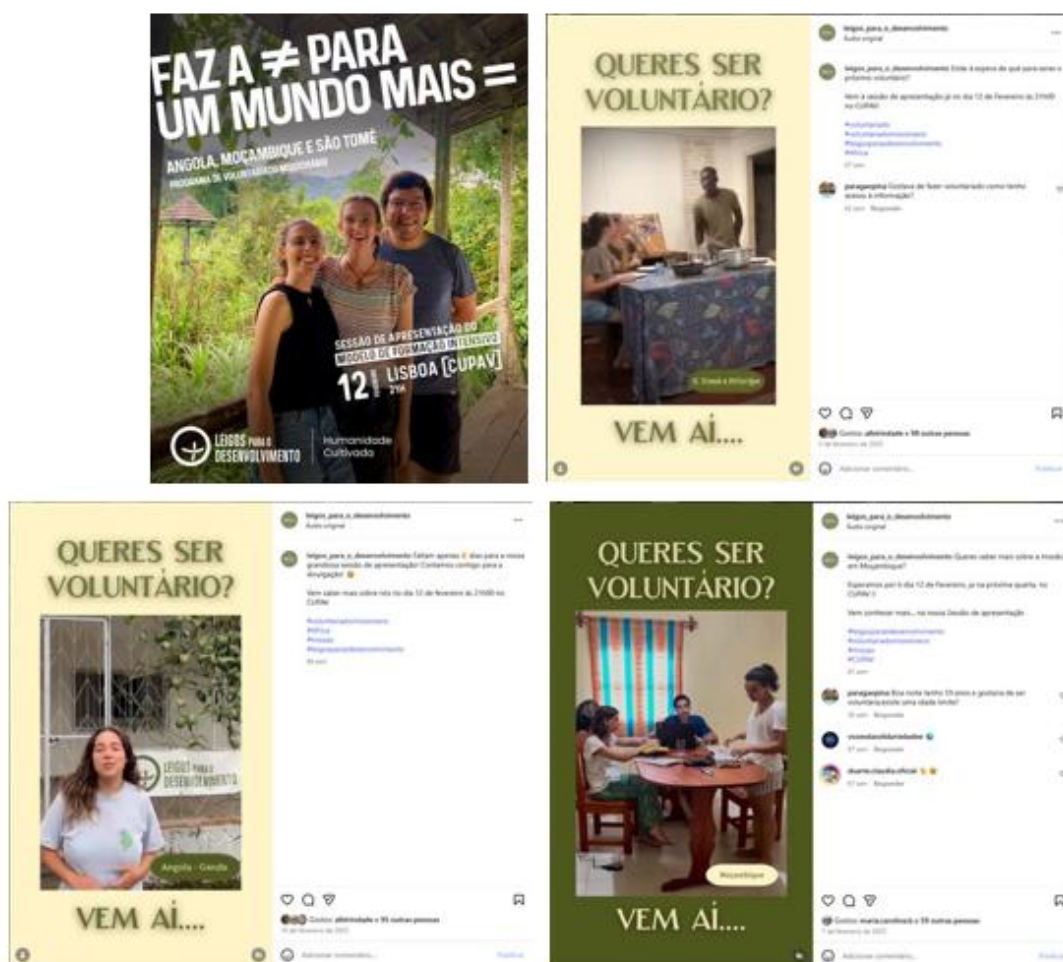


Imagem: Cartaz FMI e Reels para Redes Sociais

No âmbito da divulgação da proposta missionária dos LD, realizaram-se ainda 5 Sessões de Apresentação presenciais e online, em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e em formato b-learning, nos dias 22, 23, 24 e 29 de outubro. Estava igualmente prevista uma sessão em Braga, que não se realizou por falta de quórum. As sessões contaram com a participação de 27 pessoas no total. A divulgação foi realizada através das redes sociais, reuniões com párocos, testemunhos em missas e distribuição de cartazes por diferentes paróquias.



Imagem: Cartaz das Sessões de Apresentação, Comunicado de Imprensa e Reels para as redes sociais

Ao longo do ano, os LD marcaram também presença em diferentes eventos e iniciativas públicas de divulgação e sensibilização, nomeadamente no evento **“3 Milhões de Nós”**, na Feira VDA, na Feira TAP, na Feira Tranquilidade e no evento de apresentação de **“A Força de uma Formiga”**, em parceria com a **Orquestra de Jazz de Matosinhos**. Estas iniciativas permitiram reforçar a divulgação institucional, a promoção do merchandising LD e o contacto com diferentes públicos.

Em paralelo, iniciou-se também o trabalho de preparação das comemorações dos 40 anos dos Leigos para o Desenvolvimento, através da reflexão estratégica e definição das primeiras linhas orientadoras para o plano comemorativo de 2026.

No que diz respeito às **parcerias estratégicas**, os Leigos para o Desenvolvimento mantiveram e aprofundaram relações de cooperação com diversas entidades nacionais e internacionais, procurando reforçar complementaridades relevantes para o trabalho desenvolvido nas missões. Destacam-se as parcerias com o Instituto Mosaiko, Instituto Camões, ATES – UCP, Área Transversal da Economia Social da Universidade Católica do Porto, GlocalDecide, Diocese de Benguela/Ganda, Câmara Distrital de Mé-Zóchi, Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, Diocese de São Tomé e Príncipe, Universidade Católica de Moçambique, Diocese de Tete, paróquias e autoridades locais.



Imagem: Momentos de partilha e trabalho conjunto com parceiros (UE, Mosaiko e Instituto Camões)

Os LD continuaram a participar de forma ativa na CAS – Comissão de Apostolado Social da Companhia de Jesus. Realizou-se a Assembleia Social, contando com a participação da quase totalidade da Equipa LD.



Imagem: Participação no Encontro da Plataforma Portuguesa das ONGD e na Assembleia Social da CAS

Ao nível local, importa destacar o investimento frutuoso que tem sido feito na **dinamização dos *fora* comunitários de parcerias territoriais – 3 grupos comunitários** - que colocam os vários *stakeholders* locais a trabalhar de forma integrada e como principais agentes de desenvolvimento dos seus contextos.

Em S. Tomé, é de destacar a continuidade na **FONG – Federação das Organizações Não Governamentais em São Tomé e Príncipe**.

Os Leigos para o Desenvolvimento continuaram a sua participação na **Plataforma das ONGD** e na **Confederação Portuguesa do Voluntariado**. Continuaram, ainda, a fazer parte da **Rede do Voluntariado Missionário**, do **Conselho Nacional das Missões** e do **CLIP – Recursos e Desenvolvimento**. Relativamente a *Xavier Network*, o **Grupo de Trabalho de Voluntariado para a Cooperação** retomou o seu trabalho *online*, em reuniões para refletir sobre o papel do voluntariado internacional de longa duração na Companhia de Jesus, tendo apresentado durante este ano um documento sobre o mesmo aos diretores das obras com assento na Rede Xavier.

Finalmente, os LD, pela sua relação estratégica com a Companhia de Jesus, continuaram a participar de forma ativa na **CAS – Comissão de Apostolado Social**. Realizou-se a Assembleia Social, tendo participado a totalidade da Equipa LD.

Depois de vários anos à procura de um caminho de reversão de resultados financeiros menos felizes e de maior número de voluntários, 2025 fecha com a confirmação do augúrio de mudança.

Se por um lado a conjuntura económica, social e política a nível mundial nos enche de receios e parece retrair todo o modo como se vive, a nossa fé faz-nos sair pela porta e, ainda que com medo, manter esta peregrinação de esperança de que o Papa Francisco nos exorta a fazer.

Apesar de fecharmos este 2025 com uma confirmação de uma melhoria significativa no nosso trabalho em termos de voluntários no terreno e nos resultados financeiros numa curva positiva, sabemos que não podemos descurar os próximos anos e que devemos estar implicados quer na saúde financeira dos LD quer na procura de chegar a mais formandos.

Seguimos alicerçados nas fundações que o Padre António Vaz Pinto deixou quando criou os Leigos para o Desenvolvimento, mas também com Fé de que somos ferramenta de algo maior do que nós e tudo faremos do que está ao nosso alcance para manter a saúde financeira e captar voluntários.

A abertura da missão de Moçambique e os novos projetos aprovados, bem como uma formação com gente com vontade e garra para se fazer ao caminho, leva-nos a colocar nas mãos de Deus esta vontade de continuar a caminhar se for essa a Sua vontade.

A necessidade de continuar a investir na procura de financiamentos para as missões é por demais evidente, bem como recuperar os vários processos de Angariação de Fundos e repensar esta área a partir de uma maior eficácia da mesma e que contribua para a cobertura dos custos fixos da organização, que não é possível cobrir com projetos.

10. Agradecimentos

Os Leigos para o Desenvolvimento são uma organização cuja existência só é possível por todos os que nela se envolvem. Este ano de 2025 é a face visível do trabalho de todos os que nos acompanharam nos mais diversos modos.

São muitos os anciãos que se envolvem, muitos de forma absolutamente espontânea, e esta ligação, este sentido de pertença é fator distintivo do ser LD.

Somos um grão de uma praia maior sem dúvida, e a cada um é pedido que coloque os seus dons a render, e é este o sentimento que 2025 nos deixa, que cada um se envolve na medida do que é chamado a dar!

Aos parceiros, financiadores, benfeitores, amigos e colaboradores que continuam a querer fazer este caminho, muitas vezes exigente, mas colocado completamente ao serviço do que os outros precisam de nós enquanto organização, este serviço de escutar e fazer por caminhar junto de quem mais precisa.

E a Deus, porque sabemos que a Obra é Dele, e nós somos seu instrumento, procurando sempre ser testemunhas do seu amor e da sua generosidade para quantos se cruzam no nosso caminho.

Os agradecimentos estendem-se aos anciãos, que têm acompanhado tão de perto as dificuldades da organização e se têm procurado envolver e contribuir das mais diversas formas, integrando generosamente diversas áreas de apoio ao funcionamento da associação, falando de nós a potenciais voluntários, benfeitores, e a todos os restantes anciãos que nos trazem sempre em oração.

No apoio ao funcionamento da sede, de forma especial nas áreas da Comunicação, Financeira e da Angariação de Fundos, o nosso bem-haja a: Carina Figueiredo, Sofia Sarmento, Francisco Mariz Rodrigues, Cláudia Duarte, Teresa Paiva Couceiro, Isabel vale, Inês Rocha e Mello, Isabel Pacheco, José Basílio, Catarina Campilho e João Matos.

Expressamos, igualmente, um agradecimento especial aos assistentes que apoiaram os voluntários na orientação de Exercícios Espirituais, P. Nuno Branco, Sj (Portugal), Fernando Ribeiro, Sj (São Tomé), Irena Guia, Aci (Ganda) e Marta Silva, Sj Aci (Tete), e também aos que integraram as equipas de formação (Marta Silva, ACI, Fernando Ribeiro, Sj e Artur Araújo).

À Companhia de Jesus, pelo tanto que confia em nós, e nos envolve na missão partilhada de chegar a todos os que estão nas margens.

Aproveitamos finalmente para agradecer aos anciãos Artur Araújo (pela gestão e dinamização dos respetivos grupos digitais de anciãos) e ao Artur Araújo, Sandra Queiroz e Madalena Abreu (pelo Grupo do *Beaterium*).

A todos os anciãos com um papel ativo na Associação, um enorme bem-haja e a renovação do repto a que se envolvam cada vez mais na vida e desafios dos LD.

Anexos

I. GRUPO COMUNITÁRIO DE PRAIA MELÃO	
Objetivo geral Promover o trabalho integrado, em rede e articulado entre a sociedade civil e as autoridades locais, com presença em Praia Melão (PM), com vista à promoção de projetos comunitários conjuntos e à melhoria do bem-estar da comunidade, estimulando a participação e a capacitação de lideranças locais, através da constituição e dinamização do Grupo Comunitário de Praia Melão (GCPM)	
Início de implementação	janeiro 2024

Final de implementação	TBD
Parceiros locais	- Entidades pertencentes ao GCPM: - Escolas (2); - Jardim de Infância (1); - Centro de Acolhimento dos Idosos (1); - Posto de Saúde (1) - Igrejas e Movimentos Religiosos (7); - Comércio Local (3); - Associações/Organizações de Base Local (4); - Grupos informais de Base Local (8); - Associações/Organizações Externas (3) - Polícia- Comando Distrital de Mé-Zóchi; - Direção das Pescas e Aquacultura; - Câmara Distrital Mé-Zóchi (CDMZ) - Grupo Comunitário da Boa Morte - Grupo Comunitário de Porto Alegre - Universidade Católica do Porto - Área Transversal de Economia Social - Mosaiko – Instituto para a Cidadania
Nº de beneficiários diretos¹	Total de 112 Beneficiários Diretos: 3 Membros da comissão de coordenação do GCPM – Grupo de serviço 6 pessoas que apoiam diretamente, nomeadamente na entrega de convocatórias 54 Representantes de entidades participantes em reuniões plenárias do GCPM 53 Pessoas a participar na atividade de divulgação dos resultados o Inquérito <i>Baseline</i> e na votação no problema prioritário para o GCPM
Nº de beneficiários indiretos²	Total de 549 Beneficiários Indiretos: 66 pessoas a participar nas iniciativas comunitárias para resolução de problemas locais 400 pessoas a participar na celebração do aniversário do GCPM 35 formandos a beneficiar de formação sobre Direitos Humanos e Participação 31 formandos a beneficiar de formação sobre Liderança Servidora 10 elementos externos a PM presentes na apresentação publica de resultados do estudo em baseline 15 elementos de outros Grupos Comunitários a participar nos intercâmbios de GC
Metas alcançadas em 2025	Grupo Comunitário de Praia Melão (GCPM) constituído e a funcionar de forma regular e relevante, com práticas de gestão partilhada entre Autoridades Locais e OSC, incluindo 60% das entidades/lideranças presentes no território 5 reuniões com entidades de Praia Melão para apresentação do GCPM 12 reuniões plenárias do GCPM (1/mês) com um número médio de 10 participantes/9 entidades representadas. - Participação de 66% (35/54) das entidades/lideranças presentes no território em pelo menos uma reunião plenária - Participação das entidades do GCPM, em média, em 20% das reuniões 13 reuniões do Grupo de Serviço

	• 16,7% das reuniões de plenário codinimizadas com o Grupo de Serviço • Grupo de Serviço com um nível de autonomia baixo mas a evoluir num bom sentido 2. Diagnóstico participativo em PM iniciado, com prioridades definidas em sede de GCPM e, pelo menos, 1-3 iniciativas/projetos conjuntos implementados/em curso • 5 reuniões de diagnóstico participativo dinamizadas no GCPM; • Seleção de 2 problemas prioritários, face aos previamente identificados pelo GCPM e pela população no Inquérito <i>Baseline</i> • 4 iniciativas implementadas pelo GCPM • 2 atividades de divulgação do GCPM 3. Programa de formação de lideranças locais criado e implementado a líderes de OSC e entidades publicas de Praia Melão • 2 ações de formação /capacitação de lideranças locais realizadas (12h cada formação) • 2 Intercâmbios realizados com os outros Grupos Comunitários de São Tomé (Boa Morte e Porto Alegre) • Participação no 1º Encontro Online da Rede de Grupos Comunitários Lusófonos
Principais atividades de 2025	• Contactos formais e informais de apresentação da dinâmica de Grupos Comunitários • Reuniões com entidades oficiais. • Encontros de preparação de reuniões plenárias. • Distribuição e entrega de convocatórias para as reuniões plenárias. • Reuniões plenárias do GCPM. • Continuação do diagnóstico participativo de PM e colaboração na divulgação do Inquérito <i>Baseline</i> aplicado na comunidade • Divulgação do GCPM na apresentação pública de resultados do diagnóstico <i>Baseline</i> • Participação na Auscultação da WACA sobre a construção do novo Mercado de Praia Melão • Definição e priorização dos problemas que afetam a comunidade de Praia Melão e seleção dos problemas para intervenção do GCPM: Escassez de água e desemprego • Entrega de carta e reunião com a EMAE e levantamento de pontos privados de água na comunidade, para resolução do problema de água • Atividade de limpeza dinamizada pelo GCPM • Atividade de Celebração do 1º Aniversário do GCPM e divulgação do grupo • Formação sobre Direitos Humanos e Participação em parceria com o Instituto Mosaiko • Formação em Liderança Servidora em parceria pela ATES - UCP • Intercâmbios de Grupos Comunitários com o Grupo Comunitário da Boa Morte e de Porto Alegre • Participação no 1º Encontro Online da Rede de Grupos Comunitários Lusófonos
Principais desafios	• Aumentar a percentagem de participação das entidades nas reuniões plenárias (Incentivar os que já participam, reforçar o convite e incentivo dos que não participam e conhecer mais pessoas que se possam envolver e representar as entidades ainda não representadas) • Criar sentido de pertença, compromisso, autovalorização e responsabilidade no trabalho voluntário. • Continuar o processo de capacitação e responsabilização do Grupo de serviço, mantendo os membros envolvidos e participativos. Encontrar

	novos membros que possam assumir esta responsabilidade e reforçar este grupo. • Manter o ânimo e a esperança, conjugando iniciativas e atuações de médio prazo com e ações pontuais de resultados imediatos; equilibrar o planeamento e a ação.
--	--

II. Aprofundamento de Diagnóstico de Praia Melão	
Objetivo geral	Aprofundamento do diagnóstico de Praia Melão, com especial enfoque na comunidade piscatória
Início de implementação	junho 2024
Final de implementação	dezembro 2025
Parceiros locais	▪ Universidade Católica do Porto – Área Transversal de Economia Social ▪ Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe. ▪ Universidade de São Tomé e Príncipe – Faculdade de Ciências e Tecnologias. ▪ Associação de Pescadores e Palaiês de Baixo. ▪ Associação de Pescadores e Palaiês Pisci Blanco. ▪ Kitembu Digital ▪ COMPRAN
Nº de beneficiários diretos	▪ 9 alunos da USTP e 17 alunos da Escola Portuguesa de STP formados para implementação de um questionário Baseline ▪ 67 novos contactos informais com pescadores. ▪ 23 pescadores a participar em Focus Groups. ▪ 32 novos contactos informais com palaiês. ▪ 15 palaiês a participar em Focus Groups.
Nº de beneficiários indiretos	▪ 499 pessoas a responderem ao questionário do estudo de diagnóstico em Baseline ▪ 86 pessoas a assistirem à apresentação pública dos resultados do estudo ▪ 40 pescadores como beneficiários indiretos das iniciativas realizadas
Metas alcançadas em 2025	Estruturação e implementação de questionário em baseline a 10% da população de Praia Melão • 7 reuniões de planeamento e estruturação do questionário • Realização de uma formação de 10h a inquiridores • 100% das zonas de Praia Melão incluídas no estudo • 500 inquéritos aplicados • 19% da população abrangida na amostra • 1 Relatório baseline elaborado • 1 apresentação pública de resultados à comunidade Diagnóstico com pescadores de PM aprofundado, tendo em vista a implementação de iniciativas que os beneficiem • 27 encontros informais com pescadores. • 3 Focus Groups realizados • 3 linhas de intervenção definidas;

	• 4 pescadores a participar em reuniões plenárias do GCPM. • 6 iniciativas realizadas com pescadores e associações de pescadores e palaiês. 3. Diagnóstico com palaiês de PM aprofundado, tendo em vista a implementação de iniciativas que as beneficiem • 3 linhas de intervenção definidas; • 12 encontros informais com palaiês. • 3 Focus Groups com palaiês. • 6 Iniciativas realizadas com palaiês.
Principais atividades de 2025	• Formação de uma equipa para aplicação do questionário de Diagnóstico Baseline. • Aplicação de 500 questionários. • Contactos informais com palaiês e pescadores. • Definição das linhas de intervenção com palaiês e pescadores. • Dinamização de focus groups. • Participação de pescadores e palaiês nas formações de <i>Direitos Humanos e Participação e Liderança Servidora Compassiva</i>, promovidas pelo GCPM. • Dinamização de encontros com palaiês para acompanhamento de negócios
Principais desafios	• Incentivar a participação de palaiês e pescadores em reuniões de GCPM. • Criar sentido de pertença, compromisso, auto-valorização e responsabilidade no trabalho voluntário. • Criar e motivar uma equipa dinamizadora de jovens pescadores. • Procurar conhecer mais pescadores para integrarem o grupo de jovens pescadores. • Explorar oportunidades de financiamento para ambas as associações e ajudar na sua organização. • Definir o futuro do grupo de palaiês COMPRAN. • Não criar uma relação de dependência com a responsável das palaiês COMPRAN. • Criar um grupo de emprego com mulheres de Praia Melão.

III. GRUPO COMUNITÁRIO DO ALTO CATUMBELA

Objetivo geral	Promover o trabalho integrado, em rede e articulado entre a sociedade civil e as autoridades locais, com presença no Alto Catumbela (AC), com vista à rentabilização de recursos, à promoção de projetos comunitários conjuntos e à melhoria do bem-estar da comunidade, estimulando a participação e a capacitação de lideranças locais, através da dinamização do Grupo Comunitário do Alto do Catumbela (GCAC).
Início de implementação	fevereiro de 2019
Final de implementação	TBD

Parceiros locais	Entidades Religiosas: (8) Igreja Adventista do 7º Dia, Igreja Adventista do 7º Dia Reforma, Igreja Católica, Promoção da Mulher Angolana na Igreja Católica (PROMAICA), Igreja Evangélica Congregacional de Angola (IECA), Igreja Metodista, Igreja Pentecostal e Igreja Tocoísta. Entidades Educativas: (9) Escola Primária 11 de Novembro, Escola Primária Cheguevara, Escola Primária Deolinda Rodrigues, Escola Primária Ekuikui II, Escola Primária Havemos de Voltar, Escola Primária S. Francisco de Assis, Escola Comandante Dangereux, Colégio Comandante Kussi e Escola do II Ciclo - Liceu 12 de Março. Entidades da área da saúde: (5) Centro de Saúde Alto Catumbela, Posto de Saúde S. Francisco de Assis, Posto Médico Privado de Boa Esperança, Farmácia Luís Sessa e Farmácia Kwatisa. Autoridades Locais: (11) Administração Municipal, Secção Municipal de Educação, Posto Policial AC, Soba Povoacional AC, Soba Bairro 3, Soba Kilamba, Sta. Teresa e Bananeiras, Soba Tchinguluma e Lopomba, Soba Sapanguele e Tomás, Soba Satchipanguele e INEFOP AC. Associações/Coletivos/Grupos Informais: (6) Espaço Jovem, Grupo Teatral Ombembwa, Leigos para o Desenvolvimento, Cooperativa Tchikala-Tchovota, Grupo de Dança Forças de África e Jovens Hoje Líderes Agora. Empresas: (2) Esplendor Florestal e Gest&Agro.
Nº de beneficiários diretos	Total de 96 Beneficiários Diretos: • 88 agentes comunitários a participarem nas reuniões de plenário do GCAC • 6 elementos que fizeram ou fazem parte da equipa de secretários do GCAC • 8 elementos a fazer parte da equipa de distribuidores de convites • 5 elementos que compõem a Comissão da Rede de GC's da Lusofonia
Nº de beneficiários indiretos	Total de 129 Beneficiários Diretos: • 91 elementos do Alto Catumbela a conhecerem o GCAC através de ações de divulgação do grupo • 38 participantes na reunião online da rede de GC's da Lusofonia

Metas alcançadas em 2025	1. Grupo Comunitário do Alto do Catumbela (GCAC) constituído e a funcionar de forma regular e relevante, com práticas de gestão partilhada entre Autoridades Locais e OSC, incluindo 80% das entidades/lideranças presentes no território • Foram realizadas 9 reuniões de plenário; • O GC conta com a participação de 71% das entidades identificadas no terreno; • O número médio de participações nas reuniões de plenário foi de 18 pessoas e 12 entidades, aproximadamente; • A média da taxa de participação dos membros GCAC nas reuniões em função do nº de reuniões foi de 30%; • Realizadas 21 visitas a entidades; • Utilizados 4 métodos de mobilização de membros 2. Equipa de secretários completa, motivada e alvo de processo de capacitação • Foram realizadas 11 reuniões de secretários • Verificada a autonomia da equipa de secretários em 3 tarefas fundamentais 3. Comunidade do Alto Catumbela com maior participação, incluindo através de grupos frequentemente marginalizados ou "Sem voz" • 47 entidades membro do GCAC • Realizada 1 ação de divulgação do GCAC; • Realizada uma formação a 8 escolas sobre o livro "Histórias de uma Comunidade", promovendo a participação de crianças; • Trazido a plenário 1 assunto ligado a crianças, vindo da participação das escolas; • Verificada a participação de uma média de 10% de idosos nas reuniões de plenário; • Focados 2 assuntos relacionados com idosos em reunião de plenário 4. Rede de Grupos Comunitários (GC) Lusófonos criada, implementada e em funcionamento Criada 1 Rede de GCs Lusófonos; • 4 países representados na rede: Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Angola; • Realização de 1 encontro on-line com a participação de 13 GCs.
Principais atividades em 2025	• Reuniões regulares de plenário e da equipa de secretários do GCAC; • Reestruturação da equipa de secretários a partir da captação de um novo membro; • Utilizado o grupo de Whatsapp, convites em papel, contactos telefónicos e visitas a entidades como métodos de mobilização dos membros

	• Acompanhamento na definição e implementação de iniciativas comunitárias para a resolução de problemas, nomeadamente: ✓ Iniciado levantamento do número de idosos no AC e condições de vida; ✓ Professores comprometidos em realizar sensibilização contra a delinquência juvenil nas suas aulas; ✓ Reunião com a Administração Municipal da Babaera para entrega da ata, falar sobre a preocupação da comunidade com a delinquência juvenil e possíveis soluções, bem como reforçar a necessidade da sua participação; ✓ Utilização da metodologia da árvore de problemas; • Realização de um evento de celebração e divulgação do grupo (aniversário) onde foram apresentados dados e atividades de 2024 e desafios esperados para 2025; • Apresentação do livro “Histórias de uma Comunidade” nas escolas e realizada uma formação a professores de escolas do AC sobre o mesmo; • Criação e reunião on-line da Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia. • Criação de uma Comissão da rede de GC's da Lusofonia • Iniciada a preparação da avaliação de impacto a Grupos comunitários pela ATEs-UCP
Desafios para 2026	• Reuniões mensais de plenário, equipa de secretários e equipa de distribuidores de convites; • Reestruturar e aumentar a equipa de secretários através da captação de novos membros (fomentando a participação feminina); • Aumento da taxa de participação mensal das entidades nas reuniões de plenário do GCAC; • Promoção de ações permanentes e personalizadas de mobilização, fidelização e/ou negociação junto dos membros e potenciais membros do GCAC – revisão e atualização da lista de entidades existentes no AC/visitas informais/início da cobrança de cotas, como meio de sustentabilidade financeira; • Explorar e trabalhar novas temáticas nas reuniões de plenário; • Acompanhamento na definição e implementação de iniciativas comunitárias para a resolução de problemas; • Realização de eventos de divulgação informal para dar a conhecer o GCAC à comunidade do AC; • Capacitação e acompanhamento dos membros da equipa de secretários, para que possam autonomamente moderar reuniões de plenário, escrever as atas, assumir a responsabilidade de coordenação da equipa de distribuidores de convites, entre outras tarefas para que possam ter um papel mais ativo no GCAC; • Melhorar comunicação com as entidades e reativar grupo de Whatsapp, enviando convocatórias, atas e fotografias por esta via; • Criar logótipo e lema do grupo;

	• Realização de uma Assembleia Comunitária; • Realização de ações promotoras de participação de crianças, mulheres e idosos do AC; • Participação nas reuniões on-line da Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia; • Organização de um encontro presencial da Rede de GC's da Lusofonia no AC; • Realização de um seminário de participação cívica aberto ao público, no município da Babaera, com a participação de um especialista em Desenvolvimento Comunitário e convidados; • Realização de uma avaliação de impacto da prática dos Grupos Comunitários enquanto promotores do desenvolvimento local e participação cívica; • Partilha de experiências com o Grupo Comunitário do Bairro da Graça.
--	---

IV. Espaço Jovem	
Objetivo geral	• Promover o desenvolvimento inclusivo dos jovens da comunidade do Alto do Catumbela diminuindo o êxodo rural juvenil, através da capacitação e da formação pessoal e profissional dos jovens.
Início de implementação	• Setembro de 2019
Final de implementação	• N/A
Parceiros locais	• Liceu 12 de março • Esplendor Florestal • Niva Zamba • Grupo Comunitário do Alto Catumbela • Centro Juvenil da Graça • Centro Local de Empreendedorismo e Serviços de Emprego (CLESE) • Administração da Babaera • Academia M.M • Instituto Mosaiko • Irmãs Teresianas do Cubal
Nº de beneficiários diretos¹	Total de 58 beneficiários diretos: • 6 elementos que formaram a equipa de coordenação do EJ; • 15 elementos de outras entidades em contacto com o EJ para a realização de parcerias públicas ou privadas • 8 elementos a contribuir para a divulgação do EJ

	• 10 pessoas envolvidas na realização do evento de apresentação pública do projeto JHLA (Jovens Hoje, Líderes Agora) • 24 pessoas a contribuir para a divulgação e preparação das formações no Cubal
Nº de beneficiários indiretos¹	Total de 2061 beneficiários indiretos: • 67 pessoas a pertencer ao grupo de Whatsapp do Espaço Jovem • 1960 pessoas a conhecerem o EJ através da sua divulgação em igrejas, eventos e distribuição de panfletos • 34 pessoas presentes na sessão pública de apresentação do projeto "Jovens Hoje Líderes Agora" em Benguela • 121 pessoas que beneficiaram de workshops em soft-skills • 47 pessoas que beneficiaram de formações em áreas técnicas •
Metas alcançadas em 2025	1. Espaço Jovem em funcionamento, com uma estrutura organizada, e integrado na dinâmica do Grupo Comunitário do Alto Catumbela • 19 reuniões da equipa de coordenação do EJ; • 22% das reuniões do GCAC com representação da equipa do EJ; • 11% das reuniões do GCAC com assuntos do EJ na agenda; • 19 encontros para parcerias EJ; • 51 ações de divulgação; • 5 meios de divulgação utilizados 2. 90 jovens com novas competências técnicas e de soft skills, orientados para o emprego e empreendedorismo • 3 formações em soft-skills; • 3 formações realizadas em áreas técnicas • 2 formações de empreendedorismo • 2 conversas com empregadores 1 sessão pública de apresentação do projeto "Jovens Hoje Líderes Agora".
Principais atividades em 2025	• Reuniões mensais de equipa EJ e individuais com cada membro da coordenação, incluindo a inclusão de um novo porta-voz e capacitação do tesoureiro; • Integração da equipa EJ nas reuniões de plenário GCAC; • Novos métodos utilizados para a divulgação do EJ junto da comunidade - Envio de mensagens a formandos, envio de mensagens no whatsapp, avisos em igrejas, distribuição de panfletos/flyers e ida à Rádio; • Sessão de apresentação do projeto "Jovens Hoje Líderes Agora" em Benguela; • Realização de formações em soft-skills (Cidadania, direitos Humanos e liderança; ética, saúde e prevenção de adições; e Cultura e ambiente); • Realização de formações em áreas técnicas (Gestão Básica de pequenos negócios, Comunicação e marketing e eletricidade) • Componente de empreendedorismo em 2 das formações realizadas;

	Realização de reuniões com potenciais e atuais parceiros para a promoção de empregabilidade no Alto Catumbela.
Desafios para 2026	- Consolidação dos membros da Equipa EJ nas suas funções; - Continuação da divulgação do EJ no Alto Catumbela; - Realizar parcerias com entidades públicas e empresas privadas no sentido de promover programas de estágios e oportunidades de desenvolvimento profissional para os jovens do AC; - Realização de um concurso de start-ups; - Realização de 2 formações nas áreas de empreendedorismo e gestão de pequenos negócios; - Realização de 2 formações em competências para a empregabilidade; - Realização de trocas de experiências sobre empreendedorismo juvenil (e.g., palestras).

V. Desenvolvimento Cultural.	
Objetivo geral	Promover a valorização da História e Cultura do Alto Catumbela através da sua partilha e do desenvolvimento cultural dos jovens.
Início de implementação	Março de 2022
Final de implementação	N/A
Parceiros locais	- Liceu 12 de Março - Grupo Comunitário do Alto Catumbela - Administração Municipal da Babaera - Grupo Teatro Deolinda Rodrigues (Ganda) - Escola Comandante Kussi (AC) - Clube Multidesportivo da Ganda - Casa Infantil (Igreja Católica AC) - Paróquia Igreja Católica AC - Sombrinha - Igreja Adventista de 7º Dia - Igreja Evangélica Congregacional de Angola - Lar (Bairro 1) - Polícia Municipal da Babaera
Nº de beneficiários diretos¹	Total de 151 beneficiários 4 elementos da equipa da Histórias de uma comunidade; 10 pessoas envolvidas na apresentação do livro "Histórias de uma Comunidade", nas escolas do AC, como forma de promover a História e a cultura local, como fator de coesão e desenvolvimento social 5 jovens envolvidos na equipa de coordenação do Coletivo de Artes Ombembwa (CAO); 41 jovens a participar nos encontros regulares do Grupo Teatral Ombembwa (GTO);

	• 25 jovens a participar na apresentação das peças teatrais; • 23 jovens envolvidos na organização do Intercâmbio com Grupos Culturais da Ganda Sede e de Benguela; • 7 jovens envolvidos na organização do workshop de Dança, Rap e Escultura; • 139 pessoas envolvidas na concretização do espetáculo cultural apresentado pelo GTO
Nº de beneficiários indiretos ¹	Total de 2486 beneficiários • 20 professores do AC receberam formação sobre o livro “Histórias de uma Comunidade”; • 66 crianças assistiram às apresentações do livro “Histórias de uma Comunidade” nas escolas • 450 pessoas a conhecerem o Grupo de Teatro Ombembwa através da sua divulgação • 264 pessoas assistiram às peças teatrais e de sensibilização da Comunidade desenvolvidas pelo GTO; • 14 jovens beneficiaram do Intercâmbio com Grupos Culturais da Ganda Sede e de Benguela; • 58 jovens beneficiaram do workshop de dança, rap e escultura; • 2400 pessoas assistiram ao espetáculo cultural apresentado pelo CAO.
Metas alcançadas em 2025	1. Livro "Histórias de uma Comunidade" apresentado nas escolas do AC, como forma de promoção da História e cultura Alto do Catumbela como fator de coesão e desenvolvimento social • 6 reuniões da equipa das Histórias de uma comunidade • 1 sessão- teste de apresentação do livro em escolas • 8 escolas abrangidas na apresentação das histórias • 2 formações a professores para a apresentação do livro nas escolas 2. Jovens do AC a beneficiar da promoção do seu desenvolvimento Cultural • 78 ensaios do GTO; • 13 reuniões do GTO; • 21 reuniões da equipa de coordenação • 3 peças construídas • 8 atuações teatrais apresentadas à comunidade; • 5 ações de divulgação do grupo • 2 Intercâmbios com outros grupos de teatro • 3 workshops artísticos realizados; • 4 vertentes artísticas trabalhadas/promovidas no e pelo grupo • Espetáculo cultural apresentado pelo CAO • 15 atuações incluídas no Espetáculo cultural apresentado pelo CAO
Principais atividades em 2025	• Reuniões de equipa das “Histórias de uma Comunidade”; • Organização e realização de formações a professores sobre o livro 'Histórias de uma Comunidade e apresentação nas Escolas; • Ensaios regulares do GTO - onde se realizaram exercícios de memória, concentração, improviso e de movimentação de palco e se prepararam as peças selecionadas para serem apresentadas;

	• Encontros regulares do GTO – para preparar atuações e para desenvolver e escrever guiões; • Reuniões da equipa de coordenação; • Realização de dois intercâmbios com o Grupo de Teatro Deolinda Rodrigues (Ganda) e Coletivo de Artes Twatiuka (Bairro da Graça); • Realização de Workshops de dança, Rap e escultura; • Inclusão de novas vertentes artísticas e mudança do nome do grupo para Coletivo de Artes Ombembwa; • Realização de um espetáculo cultural.
Desafios para 2026	• Capacitação da equipa de coordenação do CAO; • Assegurar a assiduidade dos elementos do GTO nos ensaios e atividades realizadas; • Promoção e estruturação do Grupo de Escultura e do Grupo de Rap; • Apresentação do trabalho desempenhado pelos 3 grupos do CAO durante o ano; • Realização de Oficinas de arte e participação em parceria com o Mosaiko-Instituto para a Cidadania; • Realização do Festival Juvenil no Cubal;

VI. UKÃY OPOPYA	
Objetivo geral	Promover a participação ativa das mulheres do Alto de Catumbela através da consciencialização da importância do seu papel na comunidade e a relevância da sua opinião para o desenvolvimento do Alto de Catumbela.
Início de implementação	Outubro de 2024
Final de implementação	TBD
Possíveis parceiros locais	• Grupo Comunitário do Alto Catumbela • Igreja Católica • Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) • Igreja Adventista do Sétimo Dia Reforma (IASDR) • Igreja Apostólica • Igreja Metodista • Igreja Evangélica Sinodal em Angola (IESA) • Igreja Evangélica Congregacional de Angola (IECA) • Igreja Tocoista • OMA (Organização da Mulher Angolana) LIMA
Nº de beneficiários diretos¹	Total de 269 beneficiárias: • 228 mulheres de grupos religiosos acompanhadas • 41 mulheres envolvidas nas conversas informais para compreender as suas dinâmicas e necessidades • 6 Mulheres-Chave; • 8 pessoas a contribuir para a divulgação; • 7 mulheres a participar nas reuniões do GCAC.
Nº de beneficiários indiretos¹	Total de 1152 beneficiárias: • 1152 pessoas alcançadas pelas divulgações • 222 mulheres a participar nos encontros Ukay Opopia;

Metas alcançadas em 2025	• 1. Grupo de Mulheres do Alto Catumbela criado e em funcionamento • Participação em 16 encontros de grupos de mulheres; • Realização de 6 reuniões com o grupo das Mulheres-Chave • 5 encontros Ukây Opopya realizados; • 4 meios de divulgação utilizados; 4 produtos de divulgação criados. 2. Mulheres do AC com participação regular e relevante no GCAC, garantindo que as decisões tomadas refletem as suas necessidades, perspectivas e experiências. • 78% das reuniões do GCAC com participação de mulheres; • 11% das reuniões do GCAC com pontos relativos a mulheres na ordem de trabalhos.
Principais atividades em 2025	• Acompanhamento dos grupos de mulheres com o intuito de perceber as dinâmicas, lideranças e modo de funcionamento de cada um dos grupos • Conversas informais com mulheres com o intuito de compreender as suas dinâmicas e necessidades • Criação de uma equipa de Mulheres-Chave para organizar e dinamizar os encontros; • Realização de encontros Ukây Opopya; • Realização de ações de divulgação do grupo • Reflexão sobre rumo e objetivos do grupo; • Participação de mulheres em reuniões do grupo comunitário •
Desafios para 2026	• Estruturar e aumentar a Equipa de Mulheres-Chave; • Capacitação e acompanhamento das Mulheres-Chave, para que possam planejar encontros Ukây Opopya com temas estruturados, definir testemunhos e discussões, pensar dinâmicas, entre outras tarefas para que possam garantir uma regularidade mais frequente dos encontros UO; • Realizar encontros UO regulares • Reforçar a estratégia de divulgação dos encontros UO e do próprio grupo; • Conhecer melhor os grupos femininos do Alto Catumbela e a sua organização e funcionamento; • Integrar o UO como uma entidade do GCAC; • Promover a participação ativa de mulheres no GCAC, em representação de empresas, associações ou grupos femininos religiosos ou culturais; • Realização de iniciativas que beneficiem as mulheres e promovam a sua valorização e participação.

VII. PROJETO GRUPO COMUNITÁRIO DO BAIRRO SAMORA MACHEL

Objetivo geral	Promover o trabalho integrado, em rede e articulado entre a sociedade civil e as autoridades locais, com presença Bairro Samora Machel, com vista à promoção de projetos comunitários conjuntos e à melhoria do bem-estar da comunidade, estimulando a participação e a capacitação de lideranças locais, através da constituição e dinamização do Grupo Comunitário Samora Machel (GCSM)
Início de implementação	maio 2025 (Primeira reunião GCSM)
Final de implementação	N/D
Parceiros locais	Entidades Religiosas: (10) Associação das Igrejas do Bairro Samora Machel; Igreja Católica; Igreja Nova Aliança; Igreja Pentecostal; Igreja Assembleia de Deus; Igreja Jalapal Chapel Família de Jesus; Igreja Zion Samaritana; Igreja Celebração Internacional; Igreja Vale de Benção; Igreja de Deus Missões Mundiais; Entidades Educativas: (2) Escolas do Zip Canongola; Escola e Centro Infantil Vale do Zambeze - EVZA Entidades da área da saúde: (0) Autoridades Locais: (17) Secretaria do Bairro Samora Machel - Município de Tete; Unidade 3 de Fevereiro; Unidade 4 de Outubro; Unidade 7 de Setembro; Unidade 21 de Março; Unidade 25 de Junho; Unidade Canongola; Unidade Luciano Nguiraze; Unidade Graça Machel; Unidade Castro Teófilo; Unidade Caloera; Unidade Mamboze; Unidade Xavier Sacambuera; Governo Distrito Cidade de Tete; Esquadra Policial BSM; Polícia Comunitária BSM; Tribunal Comunitário BSM Associações/Coletivos/Grupos Informais: (11) AJODEMO; Associação Carpinteiros e Marceneiros de Tete; Associação de Machambeiros Vale Niarthanda; Associação de Cerâmica Bairro Samora Machel; Associação de Mercados do Bairro Samora Machel; Associação Recreativa do Futebol de Tete; Grupo de Jovens Bairro Samora Machel; Akazi Wakumussa Andzao; Leigos para o Desenvolvimento; Liga dos Direitos Humanos de Tete Empresas: (1) FIPAG
Nº de beneficiários diretos	75 líderes comunitários / 41 Entidades
Nº de beneficiários indiretos	50.000 habitantes bairro Samora Machel
Metas Alcançadas em 2025	Grupo Comunitário Samora Machel (GCSM) constituído e a funcionar de forma regular e relevante, com práticas de gestão partilhada entre Autoridades Locais e OSC, incluindo 60% das entidades/lideranças presentes no território ✓ 42 reuniões com entidades do Bairro realizadas; ✓ 56 entidades identificadas a quem foi apresentado a dinâmica de GC; ✓ 9 Reuniões de plenário do GCSM;

	✓ 50% de entidades sinalizadas/lideranças locais com participação em reuniões de plenário; ✓ 16 pessoas e 14 entidades a participarem em média nas reuniões de plenário; ✓ Equipa de coordenação em funcionamento, a preparar reuniões de plenário;
Principais atividades realizadas em 2025	▪ Primeira reunião do Grupo Comunitário do Bairro Samora Machel ▪ Reuniões mensais de plenário ▪ Equipa de coordenação eleita ▪ Identificação e sinalização de entidades presentes no Bairro ▪ Apresentação junto de entidades presentes no Bairro ▪ Reuniões de apresentação da dinâmica de Grupos Comunitários. ▪ Grupo Comunitário identifica acesso à água como primeira prioridade.
Desafios para 2026	▪ Reforçar o trabalho de clarificação sobre dinâmica de GC ▪ Realizar uma conquista significativa e mobilizadora ▪ Fidelizar entidades à participação no GCSM ▪ Aumentar a taxa de adesão das diferentes entidades nas reuniões mensais de plenário do GCSM; ▪ Ações permanentes e personalizadas de mobilização, fidelização e/ou negociação junto dos membros e potenciais membros do GCSM – Visitas informais às entidades representadas no GCSM ▪ Capacitar equipa de coordenação e captar um 5.º elemento, preferencialmente um feminino) ▪ Potenciar o papel mobilizador da equipa de coordenação e do GCSM ▪ Participação na Rede de Grupos Comunitários da Lusofonia com a participação de GCs de Angola, S. Tomé e Príncipe e Portugal

VIII. DIAGNÓSTICO BASEADO EM MULHERES E JOVENS

Objetivo geral	Aprofundamento do diagnóstico de Samora Machel, com especial enfoque nos jovens e mulheres
Início de implementação	outubro 2024
Final de implementação	N/D
Parceiros locais	Diocese de Tete Paróquia Liga dos Direitos Humanos de Tete Universidade católica de Moçambique
Nº de beneficiários diretos	298
Nº de beneficiários indiretos	2086

Metas Alcançadas em 2025	21 encontros informais com mulheres; 78 mulheres envolvidas 32 encontros informais com jovens; 211 jovens envolvidos 10 encontros de grupos focais de jovens com 72 participantes e 17 de mulheres com 37 participantes 7 iniciativas de mulheres e 4 de jovens realizadas.
Principais atividades realizadas em 2025	Primeira reunião do grupo de mulheres (Akazi Wakumussa Andzao) Primeira reunião do grupo de jovens (Grupo de Jovens do Bairro Samora Machel GJSM) Formação de um núcleo de mulheres-chave e de jovens chave; Realização regular de encontros participativos; Recolha de lixo organizada pelo GJSM
Desafios para 2026	Manter mobilização de mulheres e jovens; Concretizar iniciativas planeadas quer por jovens, quer por mulheres; Fidelizar o grupo de mulheres-chave e de jovens chave; Realizar formação de empreendedorismo e gestão de negócio para mulheres; Realizar o diagnóstico de Baseline<